



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

**Análise dos impactos financeiros no mercado
de seguros de vida decorrentes da pandemia
de COVID-19**

Danilo Duarte Campos

Trabalho de Conclusão de Curso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Graduação em Administração de Empresas

Rio de Janeiro, junho de 2022.



Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao programa de graduação em Administração da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de graduação em Administração.

Orientador(a): Liana Ribeiro dos Santos

AGRADECIMENTOS

À minha mãe Leninha por me incentivar a procurar ser sempre uma melhor versão de mim mesmo e acreditar no meu potencial acadêmico e profissional.

Ao meu pai Antonio por me mostrar o valor do trabalho duro, consistência e disciplina desde cedo.

À minha professora orientadora Liana pela atenção, sinceridade e paciência com meu trabalho.

A todos professores e funcionários da PUC-Rio, em especial os do Instituto de Administração e Gerência (IAG), que contribuíram imensamente para meu desenvolvimento pessoal e profissional.

À PUC-Rio por conceder a oportunidade de me desenvolver dentro da instituição por meio da bolsa filantrópica integral.

RESUMO

Campos, Danilo. Análise dos impactos financeiros no mercado de seguros de vida decorrentes da pandemia de COVID-19. Rio de Janeiro, 2022. 40 páginas p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho analisou os impactos da pandemia de COVID-19 no mercado de seguros de vida no Brasil do ponto de vista econômico e financeiro, sendo relevante para a difusão do conhecimento a respeito desses impactos e das mudanças operacionais nas seguradoras na área acadêmica. A metodologia de pesquisa ocorreu principalmente através da análise de empresas de seguros e previdência utilizando seus relatórios financeiros. Os resultados encontrados indicam que as empresas sofreram quedas em seus resultados operacionais principalmente em decorrência do grande aumento dos sinistros ocorridos e das variações de provisões técnicas de seguros.

Palavra-chave: análise financeira; mercado de seguros de vida; pandemia de COVID-19.

ABSTRACT

Campos, Danilo. Analysis of the financial impacts on the life insurance market arising from the COVID-19 pandemic. Rio de Janeiro, 2022. 40 páginas p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper analyzed the impacts of the COVID-19 pandemic on the life insurance market in Brazil from an economic and financial point of view, being relevant for the dissemination of knowledge about these impacts and operational changes in insurance companies in the academic area. The research methodology took place mainly through the analysis of life insurance and pension companies using their financial reports. The results found indicate that companies suffered reduction in their operating results mainly as a result of the large increase in claims and the variations of technical provisions for insurance.

KEYWORD: financial analysis; life insurance market; COVID-19 pandemic.

Sumário

1 O tema e o problema de estudo	9
1.1. Introdução ao tema e ao problema do estudo	9
1.2. Objetivo do estudo	10
1.3. Objetivos intermediários do estudo	10
1.4. Delimitação do estudo	10
1.5. Justificativa e relevância do estudo	11
2 Referencial Teórico	12
2.1. Seguro, conceitos relacionados e ramos	12
2.1.1. Conceitos relacionados	12
2.1.2. Ramos do seguro	13
2.2. Planos com cobertura de risco	14
2.2.1. Planos com cobertura por sobrevivência	14
2.2.2. Planos de Seguro Prestamista	14
2.2.3. Planos de Seguro Funerário	15
2.3. Coberturas de risco	15
2.4. Demonstrações Financeiras	16
2.4.1. Balanço Patrimonial	16
2.4.2. Ativo	16
2.4.3. Passivo	17
2.4.4. Demonstração de Resultado do Exercício	17
2.5. Indicadores Financeiros	18
2.5.1. Burning Cost	19
2.5.2. Sinistralidade	19
2.5.3. Margem Operacional	20
3 Métodos e procedimentos de coleta e de análise de dados do estudo	21
3.1. Coleta de dados	21
3.2. Tratamento de dados	22
3.3. Limitações do estudo	22

4 Apresentação e análise dos resultados	23
4.1. As Empresas	23
4.1.1. Bradesco Vida e Previdência S.A.	23
4.1.2. Itaú Vida e Previdência S.A.	23
4.1.3. MAG Seguros S.A.	23
4.1.4. Icatu Seguros S.A.	24
4.2. Índice de Sinistralidade	24
4.3. Burning Cost	29
4.4. Margem Operacional	31
5 Conclusão	37
6 Referências Bibliográficas	39

Lista de figuras

Figura 1 - Fluxograma “Agentes do mercado de Seguros e Resseguros”	13
Figura 2 – Balanço Patrimonial - Seguradoras	16
Figura 3 – DRE - Seguradoras	18

Lista de Tabelas

Tabela 1 – “Ranking das Seguradoras do Ramo de Pessoas”	9
Tabela 2 – Icatu Seguros S.A. - Sinistralidade	26
Tabela 3 - MAG Seguros S.A. - Prêmios ganhos por ramo de seguro.....	26
Tabela 4 - MAG Seguros S.A. - Sinistralidade.....	27
Tabela 5 – Bradesco Vida e Previdência S.A. - Sinistralidade.....	27
Tabela 6 - Bradesco Vida e Previdência S.A. – Prêmios ganhos.....	28
Tabela 7 - Itaú Vida e Previdência S.A. - Sinistralidade.....	28
Tabela 8 – Seguradoras - Burning Cost	31
Tabela 10 – Bradesco Vida e Previdência S.A. – Margem Operacional	33

Tabela 11 – Icatu Seguros S.A. – Margem Operacional	33
Tabela 12 – Icatu Seguros S.A. – Sinistros ocorridos, Custos de Aquisição e Despesas Administrativas	34
Tabela 13 – MAG Seguros S.A. – Margem Operacional	34
Tabela 14 – Itaú Vida e Previdência S.A. – Margem Operacional	36

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Sinistralidade - Seguradoras	25
Gráfico 2 - Itaú Vida e Previdência S.A. – Prêmios Emitidos – VG e Acidentes Pessoais Coletivos	29
Gráfico 3 - Burning Cost - Seguradoras.....	30
Gráfico 4 – Margem Operacional - Seguradoras	32
Gráfico 5 – MAG Seguros S.A. – Despesas Administrativas e Custos de Aquisição	35

10 tema e o problema de estudo

1.1.Introdução ao tema e ao problema do estudo

O seguro de vida em sua forma inicial tem início datado na Roma Antiga, onde “clubes funerário” cobriam o custo das despesas funerárias dos membros e ajudavam os sobreviventes financeiramente (ALDRETE, 2020). No Brasil, a regulamentação do funcionamento das companhias de seguro de vida ocorreu em 1901, quase meio século depois da autorização da comercialização do seguro de vida no país (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

Na figura abaixo vemos as principais seguradoras até março de 2022 a partir do seu volume de arrecadação.

Tabela 1 – “Ranking das Seguradoras do Ramo de Pessoas”

(ARRECADAÇÃO - EM MILHÕES)						
Rank Atual	Variação Posição Ranking	Grupo Econômico	12MM	Variação		Participação de Mercado
			Até Março/2022	Absoluta	%	Individual
1	0	BB SEGUROS	53.490,7	6.441	13,7%	27,0%
2	0	BRDESCO	40.026,5	5.594	16,2%	20,2%
3	0	CAIXA SEGUROS	37.944,3	5.608	17,3%	19,2%
4	0	ZURICH	17.499,7	-3.008	-14,7%	8,8%
5	0	ITAU	13.892,3	968	7,5%	7,0%
6	0	ICATU	7.751,6	1.401	22,1%	3,9%
7	0	PRUDENTIAL	3.967,0	505	14,6%	2,0%
8	1	XP	3.336,4	1.316	65,2%	1,7%
9	-1	MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S. A.	3.112,8	738	31,1%	1,6%
10	0	MAPFRE	2.041,5	58	2,9%	1,0%
11	1	PORTO SEGURO	1.538,8	176	13,0%	0,8%
12	3	METLIFE INC.	1.498,5	272	22,2%	0,8%
13	1	BNP PARIBAS CARDIF	1.382,3	62	4,7%	0,7%
14	-3	SAFRA	1.342,8	-57	-4,1%	0,7%
15	-2	SULAMÉRICA	1.268,3	-92	-6,8%	0,6%

Fonte: SINCOR-SP

Grandes pandemias assolaram o mundo ao longo do século XX, como a Gripe Espanhola e a Gripe Asiática, afetando a Indústria de Seguros principalmente a partir do aumento das reclamações de indenizações e da

diminuição da captação de recursos para investimentos em função do cenário incerto (STRACKE; HEINEN, 2006)

Na pandemia de COVID-19 não foi diferente, ainda mais considerando o cenário político, econômico e social instável do país. Além disso, o mercado de resseguro também foi afetado por tal situação, de modo que sua reação à pandemia também influenciou nos resultados das seguradoras. Logo, a necessidade de um diagnóstico acerca dos impactos financeiros dessa situação é importante para a mitigação de danos futuros que possam vir a ocorrer em contextos semelhantes.

1.2.Objetivo do estudo

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar os impactos da pandemia de COVID-19 no mercado de seguros de vida no Brasil do ponto de vista financeiro e econômico.

1.3.Objetivos intermediários do estudo

Os objetivos intermediários do estudo envolvem o levantamento dos dados econômico-financeiros dos planos com coberturas de risco e sobrevivência presentes nos seguros de pessoas individuais e coletivas das seguradoras Bradesco Vida e Previdência S.A., Itaú Vida e Previdência S.A., MAG Seguros S.A. e Icatu Seguros S.A. durante o período pandêmico frente aos seus históricos financeiros recentes dos anos anteriores à pandemia, cálculo de indicadores financeiros e análise dos resultados dos mesmos.

1.4.Delimitação do estudo

Esse estudo caracteriza o período pré-pandêmico a partir do início do ano de 2018 até o final de 2019, sendo o período pandêmico a partir do ano de 2020, quando a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, até o final de 2021, analisando os dados coletados sob uma lente voltada para os indicadores financeiros do mercado de seguro de vida.

1.5. Justificativa e relevância do estudo

A relevância do estudo está em demonstrar as consequências financeiras da pandemia de COVID-19 para o mercado de seguros de vida afim de contribuir para o meio acadêmico destas áreas e para ajudar em futuras construções de medidas contingenciais de situações semelhantes a esta, além de contribuir para um diagnóstico mais assertivo desse evento singular.

2 Referencial Teórico

Neste capítulo são apresentados e discutidos aspectos conceituais e estudos relacionados ao tema em investigação e que servirão de base para a análise realizada.

2.1.Seguro, conceitos relacionados e ramos

2.1.1.Conceitos relacionados

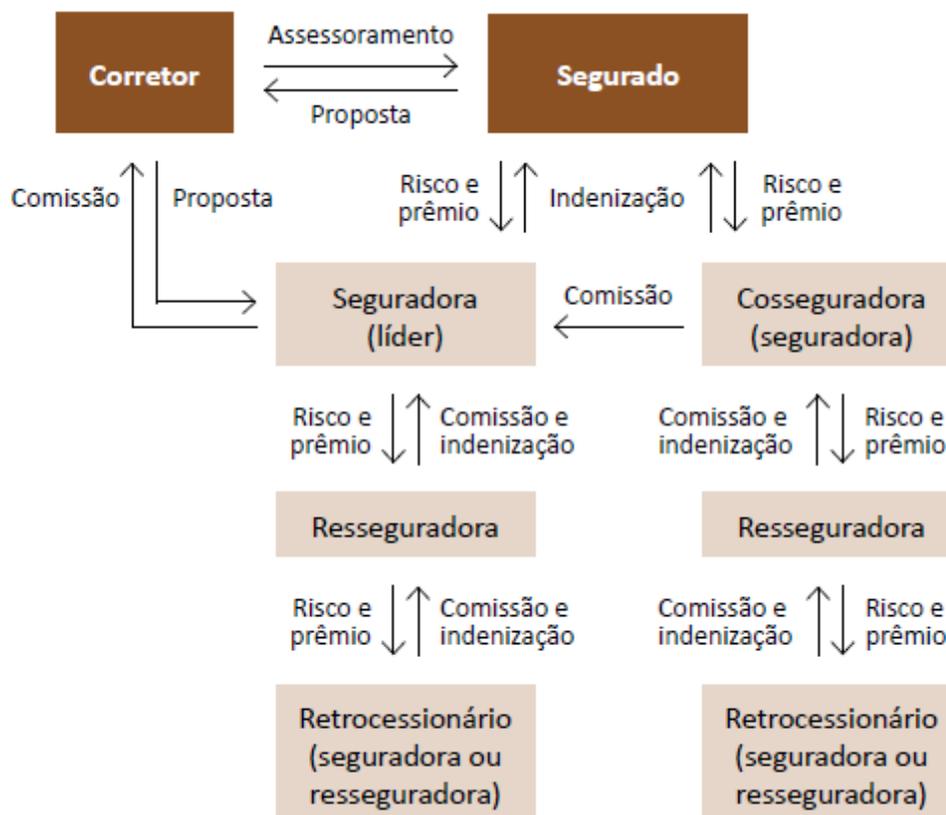
O risco é um evento possível, futuro e incerto, potencialmente capaz de afetar o equilíbrio financeiro de uma estrutura econômica de interesse. O seguro, ou atividade securitária, é uma operação que transfere risco, gerando direitos e responsabilidade entre os contratantes, segurado e segurador, no negócio e detém alta importância social e econômica proveniente das funções que possui (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017),

O segurado é uma pessoa física ou jurídica em nome da qual o seguro se faz e que transfere o risco de um evento indesejado para a seguradora através do pagamento de um prêmio, enquanto que o segurador é uma pessoa jurídica autorizada a operar com a finalidade de assumir e gerenciar os riscos especificados no contrato de seguro, sendo responsável pela emissão dos documentos que formalizam ou alteram o contrato e que, ao ocorrer o sinistro, indenizam o segurado ou beneficiário, de acordo com as coberturas contratadas, desde que o prêmio tenha sido devidamente pago. (SUSEP, 2006)

O resseguro é uma forma das seguradoras transferirem o risco para uma resseguradora ou sociedade seguradoras locais através de um pagamento de um prêmio de resseguro com o objetivo de estabilizar seu balanço patrimonial (CNseg, 2022)

A figura abaixo mostra a relação desses conceitos.

Figura 1 - Fluxograma “Agentes do mercado de Seguros e Resseguros”



Fonte: Caldas, Curvello e Rodrigues (2017)

2.1.2. Ramos do seguro

Segundo a Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 535, de 2016 existem, atualmente, 22 grupos de seguro no Brasil: Patrimonial, Riscos Especiais, Responsabilidades, Cascos, Automóvel, Transportes, Riscos Financeiros, Crédito, Pessoas Coletivo, Habitacional, Rural, Pessoas Individual, Marítimos, Aeronáuticos, Microseguros, Petróleo, Nucleares, Saúde, Aceitações do Exterior, Sucursais no Exterior e Pessoas EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar).

O presente estudo analisará os dados referentes aos planos com coberturas de risco e sobrevivência presentes nos seguros de pessoas individuais e coletivos. De acordo com a Circular SUSEP (Superintendência

de Seguros Privados) 302, de 2005 as de coberturas de risco de planos de seguros de pessoas têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas.

2.2. Planos com cobertura de risco

Coberturas de risco podem ser adquiridas em diversos tipos de planos, desde planos mais simples como os que cobrem poucas coberturas, como um plano de seguro contendo somente a cobertura de doenças graves e acidentes pessoais, até planos mais completos cuja a função principal não são originalmente a de indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, como planos com cobertura por sobrevivência.

2.2.1. Planos com cobertura por sobrevivência

De acordo com a Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 364, de 2017, planos com cobertura por sobrevivência são planos que possuem um período de acumulação de recursos, onde parte dos prêmios pagos pelos segurados vão para fundos para aplicação dos recursos, que variam dos mais agressivos, que investem em renda variável (ações), aos mais conservadores, que aplicam apenas em títulos públicos e/ou títulos privados. Portanto, existem opções para diferentes tipos de investidores, dependendo do perfil de investimento. Na contratação desses planos, é comum a contratação de coberturas de risco em conjunto. Exemplos desse tipo de plano são: VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), VRGP (Vida com Remuneração Garantida e Performance) e VAGP (Vida com Atualização Garantida e "Performance").

2.2.2. Planos de Seguro Prestamista

De acordo com a Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 365, de 2018 o seguro prestamista tem por objetivo cobrir, total ou parcialmente, a dívida ou obrigação assumida pelo segurado, no caso de ocorrência de sinistro coberto.

2.2.3. Planos de Seguro Funerário

A Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 352, de 2017 define o seguro funerário como um seguro que: “(...) tem por objetivo garantir uma indenização, na forma de reembolso de despesas ou de prestação de serviços, desde que relacionados à realização de funeral, no caso de falecimento do segurado, conforme descrição constante das condições contratuais do seguro. (...) Vale ressaltar que a indenização sempre estará limitada ao valor do capital segurado contratado”.

2.3. Coberturas de risco

Entre as principais coberturas de risco temos: cobertura de vida, que de acordo com a Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 117, de 2004 promete o pagamento de uma indenização em caso de morte do segurado ao beneficiário; invalidez permanente total ou parcial por acidente ou doença, que busca garantir a indenização em caso de perda ou redução de membro ou órgão decorrente de acidente, enquanto que no caso de doenças, o pagamento ocorre em função da invalidez para a qual não se pode esperar recuperação ou reabilitação.

Ainda temos as coberturas de diária por incapacidade, diária por internação hospitalar, incapacidade temporária e doenças graves. De acordo com a Resolução CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) 302, de 2005 a primeira garante o pagamento de diárias em caso de incapacidade contínua do segurado exercer a sua profissão durante o período em que se encontrar sob tratamento médico, enquanto que a segunda o pagamento é proporcional ao período de internação do segurado. Já a indenização na cobertura de doenças graves ocorre de acordo com diagnóstico de doenças devidamente especificadas e caracterizadas no plano.

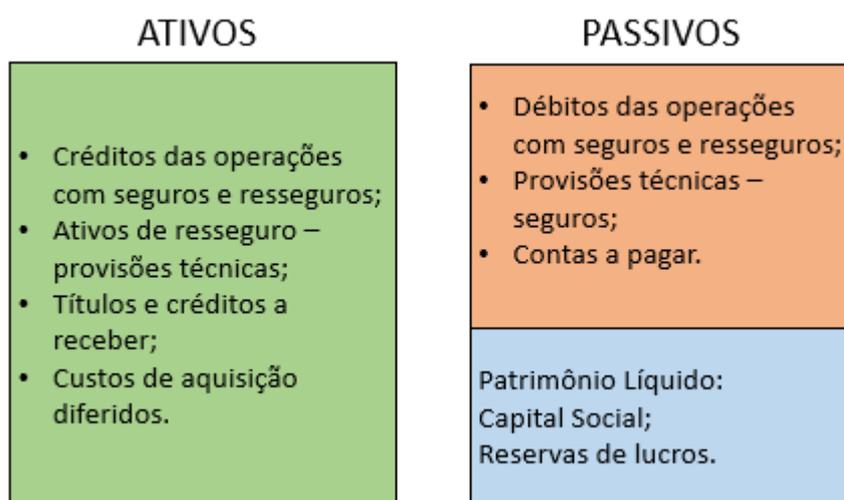
2.4.Demonstrações Financeiras

Nessa fase do trabalho serão apresentadas as principais linhas contábeis das demonstrações financeiras de uma seguradora.

2.4.1.Balço Patrimonial

O balanço patrimonial é uma fotografia da situação financeira de uma companhia que mostra todos os bens, direitos e obrigações da mesma a partir da relação entre os ativos, passivos e o patrimônio líquido numa data específica (SANTOS et al, 2010). Abaixo segue um balanço patrimonial resumido de uma seguradora com os principais grupos de contas.

Figura 2 – Balço Patrimonial - Seguradoras



Fonte: Autor

2.4.2.Ativo

Os créditos das operações com seguros e resseguros é a linha contábil com o valor total a ser recebido dos prêmios dos segurados e de operações com resseguradoras. Enquanto os ativos de resseguro são os direitos esperados dos contratos de resseguros relacionados aos riscos e sinistros ocorridos ainda não liquidados com os segurados. Já os custos de aquisição diferidos são o montante gasto pela companhia para angariação de seguros, como o valor pago de uma comissão de corretagem. O valor

somado desses grupos de contas caracteriza o total de bens e direitos da empresa (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

2.4.3.Passivo

Os débitos das operações com seguros e resseguros é o valor total a ser indenizado aos segurados e a liquidar de operações com outras seguradoras, resseguradores e corretores. Enquanto que as provisões técnicas têm o objetivo de garantir a estabilidade econômico-financeira das companhias, sendo formada por: Provisão de Prêmios Não Ganhos, que se refere ao valor dos seguros ainda não expirados e que podem gerar sinistros; IBNR (“incurred but not reported”), que é a estimativa dos sinistros ocorridos, mas não avisados; Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), que é o valor total das indenizações/benefícios avisadas pelos segurados. Um sinistro avisado ocorre quando o evento coberto pelo seguro acontece e o segurado avisa à seguradora, solicitando o benefício correspondente; Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), que se refere aos valores relacionados as despesas de regulação dos sinistros. Uma das contra partidas da linha contábil Provisões Técnicas é a linha Variação das Provisões Técnicas de Prêmios na DRE, onde pode ser tanto negativa quanto positiva. (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

2.4.4.Demonstração de Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta a situação econômica das empresas a partir de suas operações realizadas no exercício social, demonstradas de forma a salientar o resultado líquido do período, incluindo as receitas e despesas realizadas (MARTINS et al, 2013).

Figura 3 – DRE - Seguradoras

(+) Prêmios emitidos
(-) Variação das Provisões Técnicas de Prêmios
(=) Prêmios Ganhos
(-) Sinistros Ocorridos
(-) Custos de Aquisição
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais
(+/-) Resultado das operações de Resseguro (Burning Cost)
(=) Resultado Operacional

Fonte: Autor

Os prêmios emitidos mostram o valor total dos registros de todas as emissões de prêmios realizados pela seguradora. A partir desse valor deduz-se a movimentação da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) em virtude da decorrência do período de cobertura do risco, contudo pode ter um valor negativo ou positivo, sendo que se for negativo, significa que as Provisões Técnicas no Balanço Patrimonial aumentam, e se for positivo, diminuem (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

O resultado gerado da diferença das duas linhas contábeis é denominado Prêmios Ganhos, que representa a efetiva receita líquida da seguradora. Dos prêmios ganhos deduzem-se o valor dos sinistros ocorridos, o valor de outras receitas e despesas operacionais, como despesas administrativas e com tributos, o valor do resultado das operações de resseguro e os custos de aquisição relacionados à angariação e produção do negócio de seguro, incluindo, por exemplo, comissões sobre prêmios e despesas com inspeção prévia do risco a ser assumido. O valor gerado por esse cálculo é o resultado operacional da seguradora (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

2.5. Indicadores Financeiros

A seguir os indicadores financeiros a serem utilizados na análise das consequências econômicas da COVID-19 para as empresas selecionadas.

2.5.1. Burning Cost

De acordo com a CNSeg, o burning cost consiste na subtração dos prêmios de resseguro pagos, também chamados de despesas de resseguro ou repasses de prêmios, pelas seguradoras das receitas de resseguro (sinistros recuperados em resseguro). O resultado representa desempenho da seguradora com relação a seu programa de resseguro, o que pode impactar no valor dos próximos cálculos dos contratos de resseguro gerados pelas resseguradoras. Este indicador é importante e bastante usado no mercado de seguro pois, como dito anteriormente, o resseguro é uma importante forma de reduzir o impacto financeiro dos sinistros nas seguradoras.

As variações do Burning Cost por si só não seriam o suficiente para causar significativo impacto econômico nos resultados das companhias, contudo em função do contexto de COVID-19 elas se tornam relevantes, principalmente por sinalizarem ao mercado de seguros a percepção de risco do mercado ressegurador acerca das seguradoras.

$$\textit{Burning Cost} = \textit{Receitas de Resseguro} - \textit{Despesas de Resseguro}$$

Fonte: CNSeg

2.5.2. Sinistralidade

Outro indicador bastante utilizado pela indústria dos seguros para avaliar o desempenho das seguradoras é o índice de sinistralidade que relaciona os sinistros incorridos num período sobre os prêmios pagos (CNSeg, 2020). Quanto maior a sinistralidade, maior a dificuldade financeira da seguradora, podendo aumentar o valor dos prêmios e diminuir o número de renovações de apólices.

$$\textit{Índice de Sinistralidade} = \textit{Sinistralidade Incorrida} / \textit{Total de prêmios pagos}$$

Fonte: CNSeg

2.5.3. Margem Operacional

No contexto das seguradoras, é um indicador importante para avaliar o desempenho econômico das operações das companhias sem a influência de receitas ou despesas financeiras e impostos, que podem exercer um importante impacto no resultado líquido de empresas que são do setor financeiro, mas que não estão ligadas às operações delas. Seu cálculo consiste em relacionar o valor do lucro operacional, a receita líquida após a dedução dos custos e despesas operacionais, sobre o valor da receita líquida. (Marion, 2006).

$$\textit{Margem Operacional} = \textit{Lucro Operacional} / \textit{Receita Líquida}$$

Fonte: Marion (2006)

3 Métodos e procedimentos de coleta e de análise de dados do estudo

Este capítulo procura detalhar o método de realização da pesquisa do tema do trabalho com objetivo de expor o processo de coleta de dados e as limitações do estudo.

3.1. Coleta de dados

A coleta dos dados financeiros das seguradoras foi realizada primariamente na internet através dos sites oficiais das empresas Itaú Vida e Previdência S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., MAG Seguros S.A. e Icatu Seguros S.A., onde estão seus relatórios anuais contendo seus demonstrativos financeiros, que fornecem dados financeiros e operacionais dos períodos apurados. De acordo com o Ranking das seguradoras divulgado pela SINCOR-SP em 2022, a Bradesco Vida e Previdência S.A. possui 20,2% de arrecadação do mercado de seguros com cobertura de risco, enquanto a Itaú Vida e Previdência S.A. possui 7%. Já a Icatu Seguros S.A. e a MAG Seguros S.A. possuem 3,9% e 1,6% do market-share do mercado, respectivamente. A Itaú Vida e Previdência S.A. e a Bradesco Vida e Previdência S.A. foram escolhidas para análise por serem duas grandes companhias do mercado de seguro de vida tomando como medida a arrecadação do mercado e por fazerem parte de grandes bancos com grande atuação no Brasil, enquanto que a Icatu Seguros S.A. e a MAG Seguros S.A. não fazem parte de um conglomerado tão influente no Brasil e foram escolhidas justamente para obter um ponto de vista do impacto em seguradoras independentes de menor tamanho, facilitando a observação do impacto da COVID-19 a partir de diferentes escalas.

Os dados coletados foram os de prêmios ganhos e emitidos, sinistros ocorridos, provisões técnicas, prêmios de resseguros pagos, receitas com resseguro e resultados operacionais provindos dos planos de vida de

pessoas individuais e coletivas com coberturas de risco e sobrevivência entre os anos 2018 e 2021.

3.2. Tratamento de dados

Os dados brutos foram exportados para Excel, separados por empresa e linhas contábeis, e em seguida foram consolidados de modo a estarem padronizados. Em seguida foram realizados os cálculos dos indicadores: Índice de Sinistralidade, Burning Cost e Margem Operacional. A partir dos resultados foram produzidos gráficos e tabelas que serviram de base para suportar a análise.

3.3. Limitações do estudo

As empresas analisadas não divulgaram algumas de suas estratégias operacionais e informações internas a respeito da contenção de danos e redução de risco específicas do período pandêmico, de modo que não há como saber a influência de alguns fatores que afetam diretamente o resultado operacional das mesmas como por exemplo: alterações de valores de prêmio, benefício e condições gerais dos produtos. Algumas das seguradoras realizaram acordos com resseguradores para diminuir os danos e compartilhar os riscos decorrentes da COVID-19 em seus contratos, contudo essas negociações foram feitas de modo confidencial, o que também limitou a análise.

4Apresentação e análise dos resultados

Este capítulo destina-se à análise econômica dos dados coletados das empresas selecionadas. Serão realizadas as análises de cada indicador financeiro de forma individual considerando as particularidades de cada companhia nos anos apurados após uma breve descrição das empresas.

4.1. As Empresas

A seguir uma breve descrição das companhias selecionadas.

4.1.1.Bradesco Vida e Previdência S.A.

Atualmente, a Bradesco Vida e Previdência S.A. é uma das maiores seguradoras do mercado brasileiro, atuando há mais de 40 anos no mercado de seguros de vida e previdência, oferecendo planos de previdências e produtos individuais e coletivos de seguro de vida. (Bradesco Vida e Previdência S.A., 2022).

4.1.2.Itaú Vida e Previdência S.A.

A Itaú Vida e Previdência S.A. atua no mercado de vida e previdência desde 1966, oferecendo planos de previdências e produtos individuais e coletivos de seguro de vida e acidentes pessoais. (Itaú Vida e Previdência S.A., 2021)

4.1.3.MAG Seguros S.A.

Especializada em vida e previdência, a MAG Seguros S.A. é uma seguradora independente (não bancária) que atua há mais de 187 anos no Brasil, oferecendo produtos de risco e previdência para indivíduos e empresas. A companhia foi uma das seguradoras pioneiras em tomar a

decisão de realizar o pagamento de benefícios por morte e invalidez permanente em decorrência do coronavírus no Brasil, mesmo para os contratos que tinham a causa epidemia e/ou pandemia expressamente excluída na sua cobertura (MAG Seguros S.A., 2022).

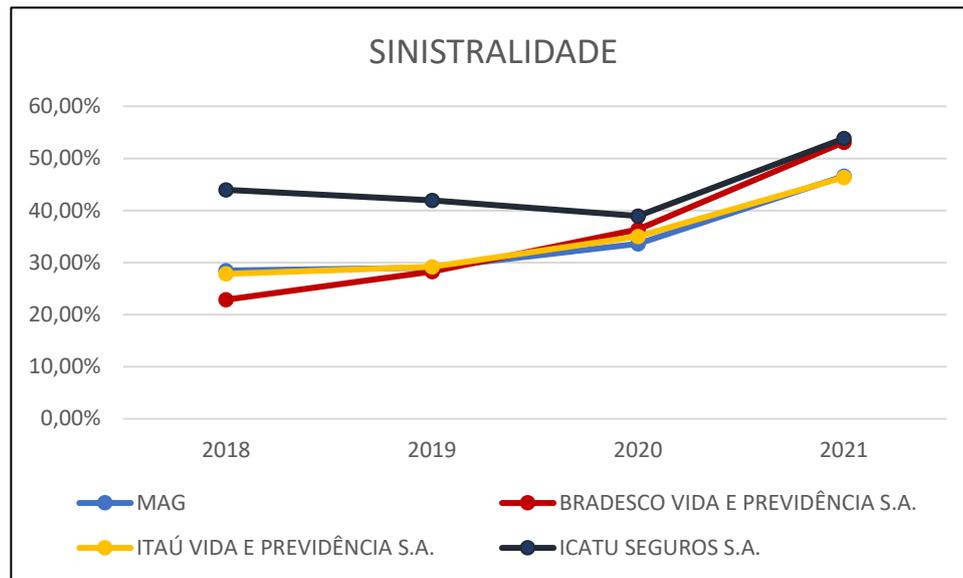
4.1.4.Icatu Seguros S.A.

Fundada em 1991, a Icatu Seguros S.A. é uma das maiores seguradoras independentes do Brasil, oferecendo produtos de seguro de vida, previdência e capitalização para indivíduos e empresas. A companhia, assim como a MAG Seguros S.A, foi uma das seguradoras pioneiras em realizar o pagamento de benefícios por COVID-19 no Brasil (Icatu Seguros S.A., 2021).

4.2.Índice de Sinistralidade

Como dito anteriormente, a sinistralidade é a relação dos sinistros com o total de prêmios. Esse indicador mostra o quanto dos recursos da seguradora estão sendo utilizados pelos segurados, o que pode indicar uma dificuldade financeira para a companhia.

E como ilustrado pelo gráfico 1, todas as seguradoras tiveram um aumento em suas sinistralidades nos anos de 2020 e 2021, sendo que a Icatu Seguros S.A. foi companhia que alcançou o maior valor de sinistralidade, 53,81%, em 2021.

Gráfico 1 – Sinistralidade - Seguradoras

Fonte: Autor

A Icatu Seguros S.A tomou uma série de medidas para tentar mitigar os impactos econômicos da pandemia na companhia, sendo a principal medida tentar aumentar as vendas de apólices, de modo que a mesma conseguiu uma elevação de 60% no valor total de prêmios ganhos em 2021 com relação à 2020, como podemos ver na tabela 2. Para que tal objetivo fosse alcançado, a empresa alocou quase 2000 funcionários em regime de “home office”, com o auxílio de novas ferramentas de gestão e de comunicação virtual. Além disso, investiu em planos de ação para também facilitar o trabalho dos corretores e aumentar a previsibilidade de seu fluxo de caixa, agilizando a aceitação e implantação de propostas, e venda de seguro de vida. Em termos de produtos, o portfólio de produtos de Vida foi aprimorado e passou a oferecer soluções complementares, com opções para diversas fases da vida e variados perfis de orçamento. Em seu relatório da administração de 2021, a companhia afirma que tais medidas foram fundamentais para diminuir os impactos da COVID-19 na situação econômica e financeira da empresa (Icatu Seguros S.A., 2021), contudo mesmo com tais medidas os sinistros ocorridos aumentaram consideravelmente nos anos pandêmicos.

Tabela 2 – Icatu Seguros S.A. - Sinistralidade

Icatu Seguros S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Sinistros ocorridos	602.581	664.630	703.562	1.468.305
Prêmios ganhos	1.370.372	1.585.733	1.806.695	2.728.697
Sinistralidade	43,97%	41,91%	38,94%	53,81%

Fonte: Autor

A MAG Seguros S.A. também conseguiu aumentar o valor total de prêmios ganhos. Em 2020 os prêmios ganhos tiveram uma variação positiva de 13,6%, enquanto em 2021 houve um aumento de 25,3% em relação ao ano anterior. E como podemos ver na tabela 3, esses aumentos se deram principalmente a partir de uma maior venda de produtos dos ramos Acidentes pessoais coletivos, Prestamista, Vida em Grupo e Vida Individual, sendo o primeiro e terceiro contratados por empresas, o que indica que as mesmas parecem olhar para esse tipo de serviço com mais valia a partir da pandemia de COVID-19, como evidenciado na 13ª Pesquisa Aon de Benefícios, pesquisa que busca oferecer um panorama do mercado para direcionar as ações das empresas em relação aos seus pacotes de benefícios anualmente (AON, 2021).

Tabela 3 - MAG Seguros S.A. - Prêmios ganhos por ramo de seguro

MAG SEGUROS (em milhares de reais)	Prêmios Emitidos			
Ramo	2018	2019	2020	2021
Acidentes pessoais coletivos	82.390	84.882	101.830	204.110
Acidentes pessoais individuais	30.775	31.273	37.443	49.575
Auxílio funeral	20.029	22.836	28.081	38.749
Doenças graves ou doença terminal	37.223	41.589	61.157	89.147
Perda de certificado de habilitação de voo	13.867	3.638	2.913	2.774
Dotal misto	38.397	26.546	20.461	17.179
Prestamista	19.011	30.360	67.192	85.266
Renda de eventos aleatórios	138.614	149.446	164.370	181.153
Vida em grupo	83.153	89.625	112.732	184.370
Vida Individual	307.907	360.263	398.542	536.259
Total	771.366	840.458	994.721	1.388.582

Fonte: Autor

Entretanto, aumentar o valor total dos prêmios ganhos não foi o suficiente para diminuir a sinistralidade da companhia. De acordo com a

tabela 4, a variação dos sinistros ocorridos em 2020 foi de 31,5% e em 2021 foi de 73,72%, mostrando que mesmo com o aumento do valor total dos prêmios ganhos, o valor total do aumento dos sinistros foi maior proporcionalmente, principalmente em 2021. Nesse ano “o total de sinistros relativos ao novo coronavírus e doenças respiratórias foi de aproximadamente R\$ 223 milhões, representando cerca de 50% do total de sinistros avisados” (MAG Seguros S.A., 2021), indicando um grande impacto da pandemia de COVID-19 nos prêmios e sinistros da empresa.

Tabela 4 - MAG Seguros S.A. - Sinistralidade

MAG SEGUROS S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Sinistros ocorridos	307.312	357.901	520.669	817.640
Prêmios ganhos	1.079.359	1.232.677	1.400.659	1.755.023
Sinistralidade	28,5%	29,0%	37,2%	46,6%

Fonte: Autor

Já a Bradesco Vida e Previdência S.A., assim como as outras companhias, teve um aumento no valor de seus sinistros ocorridos entre os anos apurados, como podemos ver na tabela 5. De acordo com a própria companhia em seus relatórios da administração dos anos de 2020 e 2021, esse aumento foi em decorrência da pandemia de COVID-19.

Tabela 5 – Bradesco Vida e Previdência S.A. - Sinistralidade

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Sinistros ocorridos	1.351.210	1.616.629	1.800.745	2.873.133
Prêmios ganhos	5.906.788	5.721.709	4.955.980	5.409.191
Sinistralidade	22,88%	28,25%	36,33%	53,12%

Fonte: Autor

A queda dos prêmios ganhos em 2020 ocorreu pela diminuição dos prêmios diretos e das contribuições de risco da companhia, enquanto que em 2021 os prêmios ganhos aumentaram pelo salto de 18,43% dos prêmios diretos, como podemos ver na tabela 6. A empresa dedica esse aumento ao fato de “a contratação das propostas ter se tornado totalmente digital, trazendo mais agilidade nas análises e ajustes das apólices [...]” (Bradesco Vida e Previdência S.A., 2021).

Apesar do aumento da receita da companhia em 2021, os aumentos dos sinistros ocorridos foram expressivos a ponto de aumentar 16,79% na sinistralidade da empresa, indicando que a pandemia de coronavírus impactou negativamente a situação econômica da empresa.

Tabela 6 - Bradesco Vida e Previdência S.A. – Prêmios ganhos

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)				
Prêmios ganhos	2018	2019	2020	2021
Prêmios diretos	6.852.613	8.312.769	8.073.367	9.561.387
Contribuições de riscos	1.735.439	1.060.419	710.773	685.217
Prêmios cedidos cosseguros	-39.929	-50.240	-42.847	-25.377
Variações das provisões técnicas	-2.641.335	-3.601.239	-3.785.313	-4.812.036
Total	5.906.788	5.721.709	4.955.980	5.409.191

Fonte: Autor

A Itaú Vida e Previdência S.A. teve uma redução anual de seus prêmios emitidos, com exceção de 2021, como podemos ver na tabela 7.

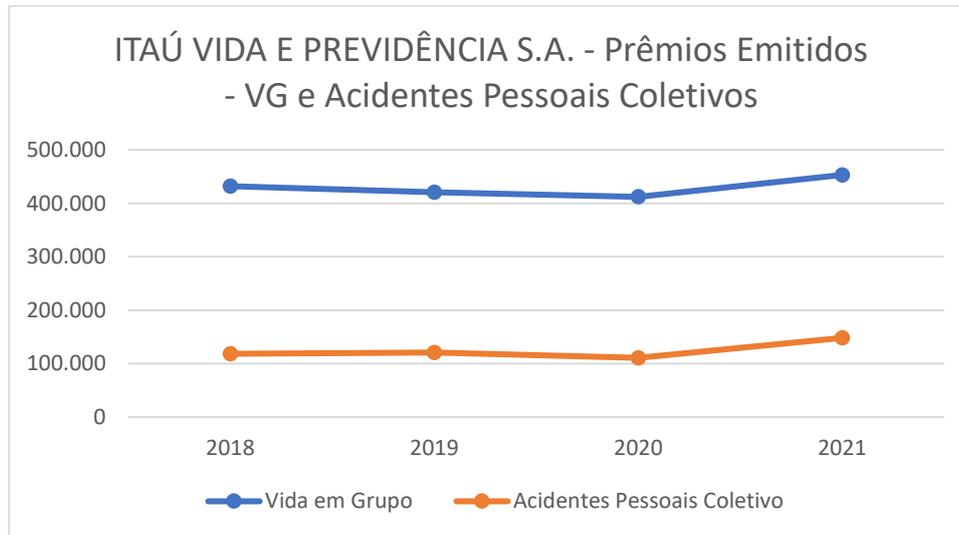
Tabela 7 - Itaú Vida e Previdência S.A. - Sinistralidade

ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Sinistros ocorridos	251.979	264.171	306.299	428.115
Prêmios ganhos	905.568	904.957	875.372	923.285
Sinistralidade	27,83%	29,19%	34,99%	46,37%

Fonte: Autor

Em 2021, a companhia conseguiu aumentar as vendas de seus produtos de seguro, sendo os mais expressivos os produtos Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos, como indica o gráfico 2. O aumento nas vendas desses produtos demonstra um aumento na procura dos produtos de sobrevivência por empresas em 2021.

Gráfico 2 - Itaú Vida e Previdência S.A. – Prêmios Emitidos – VG e Acidentes Pessoais Coletivos



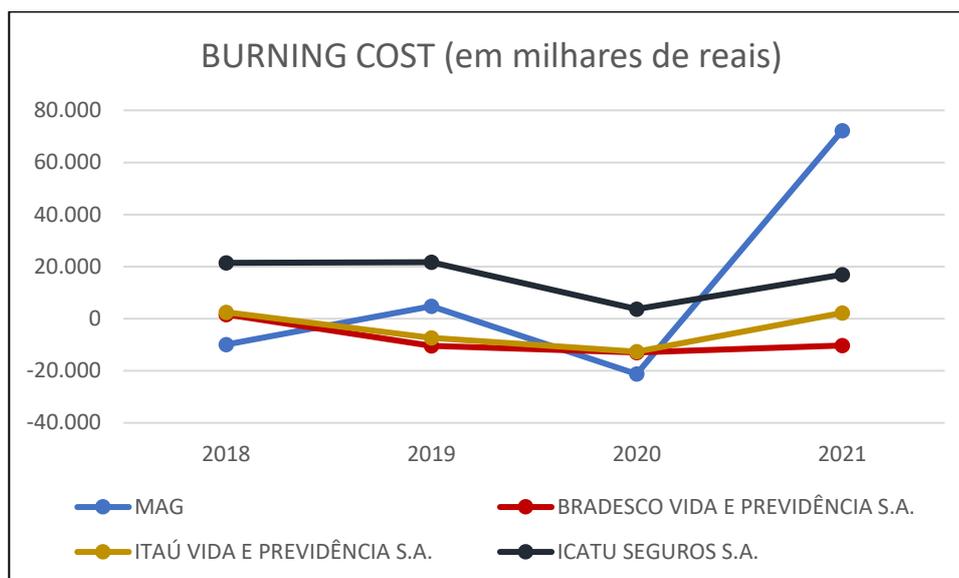
Fonte: Autor

O aumento no valor total dos sinistros ocorridos nos anos pandêmicos da Itaú Vida e Previdência S.A. foi, em sua maior parte, uma consequência do impacto da COVID-19 nos produtos de vida, acidentes pessoais e prestamista, uma vez que “os maiores pedidos de indenizações pela ocorrência da doença foram de segurados que possuíam tais produtos [...]” (Itaú Vida e Previdência S.A.) indicando que a situação econômica da empresa foi negativamente impactada pelo coronavírus.

4.3. Burning Cost

Essa parte do capítulo é dedicada à análise do desempenho das seguradoras com relação a seu programa de resseguro que pode ser medido pelo Burning Cost.

No gráfico 2, vemos uma queda do Burning Cost das seguradoras em 2020, que foi provavelmente causada pelo aumento da incerteza no mercado de seguros em decorrência da pandemia, e uma elevação em 2021 pela diminuição do risco percebido do mercado em função da perspectiva otimista do mercado de seguro de vida no Brasil para esse ano (CNseg, 2021).

Gráfico 3 - Burning Cost - Seguradoras

Fonte: Autor

Apesar da provável causa da tendência de queda e aumento do valor de saldo das operações de resseguros das seguradoras analisadas ser da oscilação de risco no mercado de seguros nos anos pandêmicos, em 2021 a MAG Seguros S.A. teve um aumento que destoa das outras companhias.

De acordo com a tabela 8 vemos que a MAG Seguros S.A em 2021, teve uma variação positiva de 102% na recuperação de sinistros, o que indica um possível acordo da companhia com resseguradoras para conseguir mais receitas com operações de resseguro, e assim cobrir mais sinistros (Ernst & Young Global Limited, 2020). Apesar de impactar positivamente no resultado econômico da companhia, também revela um relativo grau de dependência da empresa em relação as resseguradoras, o que pode ser um dos fatores de risco que podem influenciar negativamente as despesas com resseguro da companhia, pois esse tipo de variação influencia no cálculo dos contratos de resseguro (Caldas, Curvello e Rodrigues, 2017).

Tabela 8 – Seguradoras - Burning Cost

MAG SEGUROS (em milhares de reais)				
Ano	2018	2019	2020	2021
Repasse de Prêmios	107.822	117.043	157.097	202.257
Recuperação de sinistros	97.890	121.853	135.853	274.428
Burning Cost	-9.932	4.810	-21.244	72.171
BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)				
Ano	2018	2019	2020	2021
Repasse de Prêmios	13.857	19.170	25.608	27.969
Recuperação de sinistros	15.498	8.758	12.648	17.703
Burning Cost	1.641	-10.412	-12.960	-10.266
ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)				
Ano	2018	2019	2020	2021
Repasse de Prêmios	3.227	10.757	18.158	9.280
Recuperação de sinistros	5.707	3.372	5.489	11.479
Burning Cost	2.480	-7.385	-12.669	2.199
ICATU SEGUROS S.A. (em milhares de reais)				
Ano	2018	2019	2020	2021
Repasse de Prêmios	64.109	66.786	88.703	92.817
Recuperação de sinistros	85.548	88.471	92.395	109.771
Burning Cost	21.439	21.685	3.692	16.954

Fonte: Autor

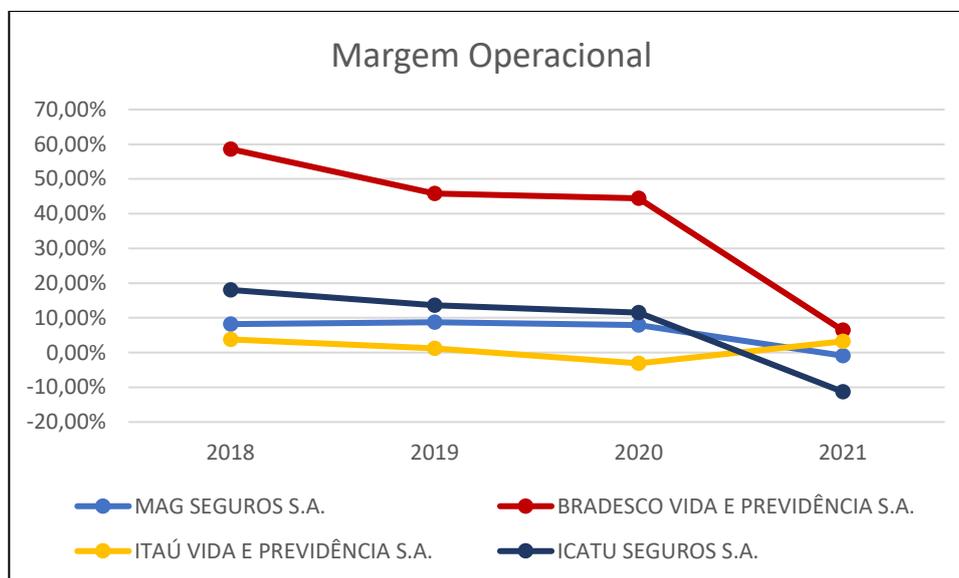
Mesmo com a oscilação de valores do Burning Cost das outras companhias não terem ocorrido na mesma magnitude da MAG Seguros S.A, elas sofreram um efeito semelhante em suas receitas e despesas com resseguro. O valor total de repasse de prêmios aumentou de modo mais expressivo em 2020, o que afetou negativamente os resultados operacionais das companhias pois os valores totais de prêmios ganhos não cresceram de forma proporcional, enquanto que a recuperação de sinistros teve um aumento mais significativo em 2021, demonstrando o impacto positivo do resseguro nos resultados operacionais.

4.4. Margem Operacional

A seguir analisaremos o desempenho econômico de cada companhia.

A Bradesco Vida e Previdência S.A. foi a companhia que teve a queda mais expressiva em sua Margem Operacional em comparação com as outras companhias entre os anos analisados, como mostra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Margem Operacional - Seguradoras



Fonte: Autor

Em 2019 a principal causa da queda foram os aumentos dos sinistros, cerca de R\$ 265.41 milhões, e das despesas com pessoal próprio, cerca R\$ 224,13 milhões.

Apesar de em 2020 a margem operacional da companhia ter tido uma pequena variação em comparação com 2019, -1.41%, a empresa teve uma redução de 13,38% do total de prêmios ganhos e uma queda de 16% em seu resultado operacional, como podemos ver na tabela 10. Inclusive, as ações da companhia chegaram a cair mais de 3% no dia 04 de agosto de 2021, quando ela divulgou seu relatório do segundo trimestre de 2021 expondo a queda de 58,3% de lucro líquido da companhia (CNN Brasil, 2021).

Tabela 9 – Bradesco Vida e Previdência S.A. – Margem Operacional

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Receita Líquida	5.906.788	5.721.709	4.955.980	5.409.191
Resultado Operacional	3.462.682	2.622.810	2.201.992	346.798
Margem Operacional	58,62%	45,84%	44,43%	6,41%

Fonte: Autor

Os motivos para a queda do indicador da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 2021, sendo a maior redução do indicador entre os anos apurados, foram: o saldo negativo no valor total de Variações das provisões técnicas de prêmios em R\$ 1.02 bilhões na DRE e o aumento de R\$ 1.07 bilhões no valor total dos sinistros. A maior parte do valor dessas variações das provisões técnicas de prêmios foi adicionado ao balanço patrimonial em forma de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) nas Provisões Técnicas de Seguros – Individual indicando que a companhia aumentou suas provisões para um possível aumento de pagamentos de indenizações aos segurados contratantes dos planos Individuais de seguro no futuro. Já a causa do aumento dos sinistros ocorridos, em sua maior parte, foi a pandemia de COVID-19 (Bradesco Vida e Previdência S.A., 2021).

Outra companhia que teve uma queda expressiva na margem operacional, principalmente no ano de 2021, foi a Icatu Seguros S.A., como podemos ver na tabela 11.

Tabela 10 – Icatu Seguros S.A. – Margem Operacional

ICATU SEGUROS S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Receita Líquida	1.372.844	1.564.754	1.696.327	2.728.697
Resultado Operacional	247.714	212.789	195.235	-307.595
Margem Operacional	18,04%	13,60%	11,51%	-11,27%

Fonte: Autor

Apesar de ter aumentado mais de R\$ 1 bilhão no valor total de seus prêmios ganhos, seus sinistros ocorridos, custos de aquisição e despesas administrativas somados tiveram um acréscimo de R\$ 1.55 bilhões em relação ao ano de 2020, como podemos ver na tabela 12. Esse aumento dos custos e despesas reflete o investimento que Icatu Seguros S.A. fez

para melhorar sua estrutura operacional para conter não só os impactos da COVID-19, quanto para impulsionar suas futuras vendas.

Tabela 11 – Icatu Seguros S.A. – Sinistros ocorridos, Custos de Aquisição e Despesas Administrativas

Icatu Seguros S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Sinistros Ocorridos	602.581	664.630	703.562	1.468.305
Custos de aquisição	446.111	514.682	548.626	906.436
Despesas Administrativas	260.958	256.293	276.186	704.543
Total	1.309.650	1.435.605	1.528.374	3.079.284

Fonte: Autor

Já a MAG Seguros S.A. manteve sua Margem Operacional estável, com menos 1% de variação entre um ano e outro, até o ano de 2021, onde atingiu um percentual de -0,90%, como mostra a tabela 13.

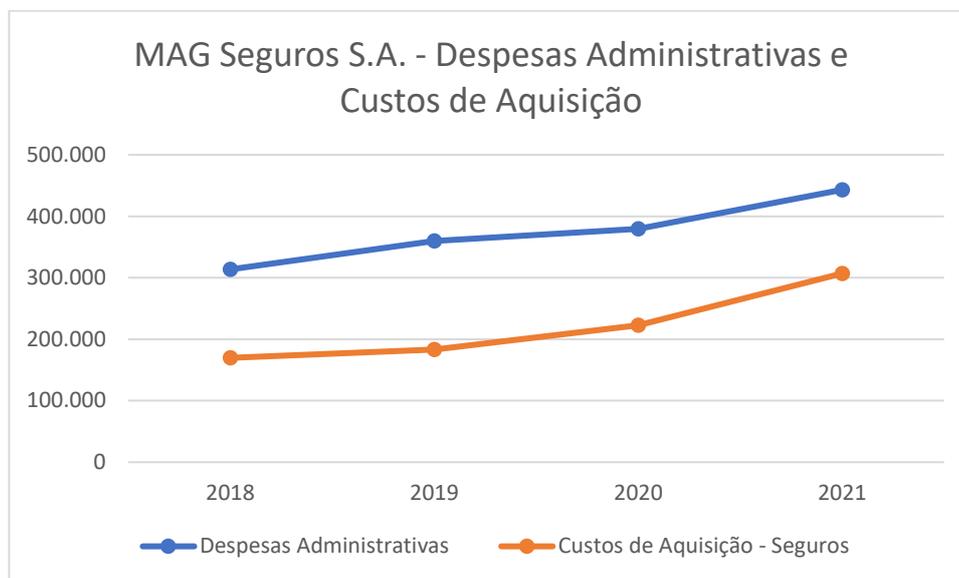
Tabela 12 – MAG Seguros S.A. – Margem Operacional

MAG SEGUROS S.A. (em milhares de reais)	2018	2019	2020	2021
Receita Líquida	1.079.359	1.232.677	1.400.659	1.755.023
Resultado Operacional	88.399	107.683	110.364	-15.729
Margem Operacional	8,19%	8,74%	7,88%	-0,90%

Fonte: Autor

A queda da margem operacional da MAG Seguros S.A. em 2021 se deu pela maior ocorrência de sinistros, dos custos de aquisição e despesas administrativas, como podemos ver no gráfico 5. O aumento das despesas administrativas foi devido ao gasto com uma maior contratação de colaboradores pela companhia em função da maior procura de produtos de vida, como demonstrado pelo aumento de prêmios ganhos no mesmo ano, assim como gastos com equipamentos por conta da reestruturação das operações da empresa para o home-office, mudando quase todas as suas operações do físico para o digital. Os custos de aquisição cresceram em função dos investimentos que a seguradora fez em seu reposicionamento de marca, onde ela buscou adotar uma “imagem mais moderna, mas sem abandonar a tradição e a confiabilidade [...]” (MAG Seguros S.A., 2022).

Gráfico 5 – MAG Seguros S.A. – Despesas Administrativas e Custos de Aquisição



Fonte: Autor

A MAG Seguros S.A., por exemplo, mudou seu nome, de Mongeral Aegon Seguros e Previdência para MAG Seguros, buscando uma maior atuação nas redes sociais e investindo em projetos de inovação, como o programa Insurtech da companhia, onde a empresa, em conjunto com a PUC-Rio realizam o intercâmbio de informações entre os alunos da universidade e seus colaboradores.

Contudo, aumento de sinistros afetou a MAG Seguros S.A. de tal forma que os acionistas da mesma decidiram por um aumento de capital de R\$ 250 milhões, com o objetivo de reforçar as posições financeira e de solvência da companhia.

Por fim, como podemos na tabela 14, a Itaú Vida e Previdência S.A apresentou uma queda de sua margem operacional nos anos de 2019 e 2020, causada principalmente pela diminuição na Variação de Provisões Técnicas em 2019, saindo de R\$ 21.23 milhões em 2018 para -R\$106.80 milhões em 2019. Essa diminuição ocorreu pelo aumento das Provisões de Despesas Relacionadas (PDR) e Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL), indicando que a companhia adotou perspectiva pessimista em relação aos

sinistros em 2019. Já em 2020 as causas principais foram o aumento de R\$ 42,12 milhões dos sinistros ocorridos.

Tabela 13 – Itaú Vida e Previdência S.A. – Margem Operacional

ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	2018	2019	2020	2021
Receita Líquida	914.957	905.568	875.372	923.285
Resultado Operacional	34.692	10.944	-27.119	9.896
Margem Operacional	3,79%	1,21%	-3,10%	1,07%

Fonte: Autor

Já no ano de 2021 houve uma variação positiva na margem operacional da Itaú Vida e Previdência S.A, totalizando uma diferença de 57.01 milhões. Esse aumento foi em função do aumento nos prêmios ganhos devido às alterações estruturais das operações da companhia do físico para o digital e do aumento na Variação de Provisões Técnicas da companhia, saindo de -R\$ 72.66 milhões para R\$ 240.09 milhões. Essa redução das provisões indica que a empresa possui uma perspectiva otimista quanto aos futuros sinistros da companhia.

5 Conclusão

Este trabalho teve como objetivo demonstrar os impactos da pandemia de COVID-19 no mercado de seguros de vida no Brasil do ponto de vista financeiro e econômico.

Como forma de atingir esse objetivo foram coletados dados dos prêmios ganhos e emitidos, sinistros ocorridos, prêmios de resseguros pagos, receitas com resseguro e resultados operacionais provindos dos planos de vida de pessoas individuais e coletivas com coberturas de risco e sobrevivência entre os anos 2018 e 2021 da MAG Seguros S.A., Icatu Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A.. Em seguida foram realizados os cálculos dos indicadores financeiros Burning Cost, Sinistralidade e Margem Operacional.

Foram criados gráficos e tabelas com base nos dados dos relatórios financeiros das empresas selecionadas para realização das análises.

Todas as companhias analisadas tiveram suas sinistralidades aumentadas nos anos pandêmicos. Das empresas analisadas, a Bradesco Vida e Previdência S.A. foi a companhia que mais sofreu com a pandemia de COVID-19 de acordo com os indicadores, uma vez que foi a empresa que teve o maior aumento de sinistralidade e maior diminuição da margem operacional nos períodos apurados.

No ano de 2020 o Burning Cost das companhias diminuiu em função do aumento dos repasses de prêmios para as resseguradoras, tal aumento ocorreu em função do aumento da incerteza e risco no mercado de seguros por conta da pandemia de COVID-19. Por outro lado, em 2021, a recuperação de sinistros aumentou, melhorando o Burning Cost em todas as seguradoras e mitigando o impacto econômico da pandemia nelas, demonstrando assim a importância das operações de resseguro para as companhias em momentos de crise. Dentre as seguradoras analisadas, a MAG Seguros S.A. foi a que mais se beneficiou dos contratos de resseguro, principalmente por ter tido a maior recuperação dos sinistros.

Todas as empresas analisadas sofreram uma queda, em algum nível, de suas margens operacionais durante os anos pandêmicos, com exceção da Itaú Vida e Previdência S.A.. A companhia conseguiu aumentar a margem operacional em 2021 ao conseguir aumentar seus prêmios ganhos e diminuir suas Provisões Técnicas.

Apesar dos impactos financeiros negativos nas companhias, as mudanças operacionais realizadas por elas, como tornar digital quase todas as operações de venda, geraram um avanço tecnológico que podem favorecer o aumento da produtividade ao longo dos anos, recuperando e até melhorando o resultado financeiro delas no futuro.

6 Referências Bibliográficas

Agência Câmara de Notícias. **Projeto obriga seguradoras a pagar seguro de vida mesmo diante de pandemia.** Câmara dos Deputados. 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/712161-projeto-obriga-seguradoras-a-pagar-seguro-de-vida-mesmo-diante-de-pandemia/>

Acesso em: 27 de setembro, 2021.

ALDRETE, G; **Burial Practices in Ancient Rome.** The Great Courses Daily. 2020. Disponível em: <https://www.thegreatcoursesdaily.com/burial-practices-in-ancient-rome/>

Acesso em: 13 de setembro, 2021.

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.. **BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - Quem Somos.** 2022. Disponível em: <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/institucional>

Acesso em: 14 de abril, 2022.

BUENO, D.; **Itaú registra ganho de R\$ 4,3 bilhões com braço de seguros até setembro de 2021, queda de 8%.** Sonho Seguro. 2021. Disponível em: <https://www.sonhoseguro.com.br/2021/11/itau-registra-ganho-de-r-43-bilhoes-com-braco-de-seguros-ate-setembro-de-2021-queda-de-8/#:~:text=8%25%20%2D%20Sonho%20Seguro-.Ita%C3%BA%20registra%20ganho%20de%20R%24%204%2C3%20bilh%C3%B5es%20com%20bra%C3%A7o,de%202021%2C%20queda%20de%208%25&text=O%20Ita%C3%BA%20Unibanco%20obteve%20lucro,mesmo%20per%C3%ADodo%20do%20ano%20passado.>

Acesso em: 24 de abril, 2022.

CALDAS, G.; CURVELLO, R.; RODRIGUES, A. **Contabilidade dos Contratos de Resseguro e Retrocessão.** 1. ed. Rio de Janeiro: ENS, 2017.

CALDAS, G.; CURVELLO, R.; RODRIGUES, A. **Contabilidade dos contratos de seguro**. 1. ed. Rio de Janeiro: ENS, 2016.

CNseg. **Ranking do Setor de Seguros**. Disponível em:

<https://www.cnseg.org.br/ranking-do-setor-de-seguros.html>

Acesso 14 de abril, 2022.

Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. **Introdução ao Glossário de Resseguro**. Rio de Janeiro. CNseg. 2020. Disponível em:

<https://cnseg.org.br/conheca-a-cnseg/mercado/resseguro/o-que-e-o-resseguro.html>

Acesso em: 20 de setembro, 2021.

Ernst & Young. **Os desafios do mercado segurador num ambiente Covid-19: now, next, beyond**. 2020. Disponível em: https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/coronavirus/ey-book-covid-seguros-spread.pdf

Acesso em: 4 de outubro, 2021.

FIGO, A.; **Seguros de vida cobrem Covid-19, embora não sejam obrigados; vale a pena contratar?**. Infomoney. 2021. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/seguros-de-vida-cobrem-covid-19-embora-nao-sejam-obrigados-vale-a-pena-contratar/>

Acesso em: 13 de setembro, 2021

FRAGA, N.; **Seguro prestamista facilita acesso ao crédito para consumidores**. Revista Apólice. 2021. Disponível em:

<https://www.revistaapolice.com.br/2021/12/seguro-prestamista-facilita-acesso-ao-credito-para-consumidores/#:~:text=O%20seguro%20prestamista%20teve%20crescimento,ca rteira%20entre%20janeiro%20e%20setembro.>

Acesso em: 24 de abril, 2022.

HEINE, W.; STRACKE, A.; **SOA - Influenza Pandemic: The Impact on an Insured Lives Life Insurance Portfolio**. Society Of Actuaries. 2006. Disponível em: <https://www.soa.org/library/newsletters/the-actuary-magazine/2006/june/pub-influenza-the-impact-on-an-insured-lives-life-insurance-portfolio>

Acesso em: 13 de setembro, 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. 1 d. São Paulo: Atlas, 2010.

MAG Seguros S.A.. **Sobre a MAG Seguros S.A.**. Disponível em:

<https://mag.com.br/grupo-mongeral-aegon/sobre>

Acesso em: 14 de abril, 2022.

Maia, Ana Carolina, Andrade, Mônica Viegas and Chein, Flávia. **Ex-ante moral hazard: empirical evidence for private health insurance in Brazil**. Nova Economia. 2019, v. 29, n. 3, pp. 987-1008. Epub 6 Mar 2020. ISSN 1980-5381. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/neco/a/KyXb73F4QdKYvSSHb4tH3GK/?lang=en#>

Acesso em: 27 de setembro, 2021.

MANDL, C.; **Ações do Bradesco caem após resultado refletir impacto da pandemia em seguros**. CNN Brasil. 2021. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/acoes-do-bradesco-caem-apos-resultado-refletir-impacto-da-pandemia-em-seguros/>

Acesso em: 01 de maio, 2022.

MARION, J.C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 3^o edição. São Paulo: Atlas, 2006.

Superintendência de Seguros Privados. **Guia de orientação e defesa do segurado** / Superintendência de Seguros Privados. – 2. ed. – Rio de Janeiro: SUSEP, 2006. Disponível em:

https://www2.susep.gov.br/download/cartilha/cartilha_susep2e.pdf

Acesso em: 24 de abril, 2022

Superintendência de Seguros Privados. **SES – Sistema de Estatísticas da SUSEP**. SUSEP. Disponível em: <http://www.susep.gov.br/>

Acesso em: 15 de setembro, 2021.

Superintendência de Seguros Privados. **SEGURO DE PESSOAS**. SUSEP. 2020. Disponível em: <http://www.susep.gov.br/menu/informacoes-ao-publico/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-pessoas>

Acesso em: 15 de setembro, 2021.

Valor Econômico. **Empresas ampliam seguro de vida aos colaboradores**. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/patrocinado/aon/futuro-do-trabalho/noticia/2021/12/02/empresas-ampliam-seguro-de-vida-aos-colaboradores.ghtml>

Acesso em: 24 de abril, 2022.

Zurich Insurance Group. **Gripes pandêmicas e a continuidade dos negócios**. São Paulo. 2012. Disponível em: https://www.zurich.com.br/-/media/project/zwp/brazil/docs/risk-engineering/publicacoes-tecnicas/informativo_risk_engineering_consolidado_gripes_pandemicas_e_a_continuidade_dos_negocios_a02.pdf

Acesso em: 20 de setembro, 2021